

**PATRIMÔNIO E MÍDIAS DIGITAIS:
METODOLOGIAS PARA APREENSÃO E
(RE)SIGNIFICAÇÃO DE SUBJETIVIDADES**

NÚCLEO.DE.ESTUDOS.DE.HABITARES.INTERAT
IVOS.INSTITUTO.DE.ARQUITETURA.E.URBANIS
MO.UNIVERSIDADE.DE.SÃO.PAULO.BRASIL

NOMADS.USP

CENTER.FOR.INTERACTIVE.LIVING.STUDIES.
INSTITUTE.OF.ARCHITECTURE.AND.URBANISM
.UNIVERSITY.OF.SAO.PAULO.BRAZIL

Pesquisador: Lucas Edson de Chico
Orientadora: Anja Pratschke
Universidade de São Paulo, Instituto
de Arquitetura e Urbanismo
São Carlos, 2019

METODOLOGIAS DE APREENSÃO

Como apreender e interpretar identidades coletivas?

Indivíduo de um recorte social específico

Levantamento de questões subjetivas

Comparação das respostas individuais

Sobreposição de respostas: intersubjetividades

mapeamento das subjetividades

As identidades passaram a ser entendidas como expressões compósitas de intersubjetividades, em que a fronteira entre fatores externos e internos se tornou impossível de decifrar. (FORTUNA, 1999, p.24)

METODOLOGIAS DE APREENSÃO

Quais aspectos observar?

Relação entre aspectos a serem mapeados, métodos e grupos sociais (parcial)

Camada de observação	Público-Alvo	O que deve ser observado	Método Utilizado
Autenticidade e Conforto	Peregrinos e turistas	Entender quais as preferências desses grupos: Ter um pouco mais de conforto em detrimento de alguns aspectos autênticos ou priorizar a autenticidade, mesmo que isso sacrifique alguns confortos	Entrevista para a coleta de dados e banco de dados para análise e armazenamento

Outras camadas de observação (FORTUNA, 1999)

Camadas reflexivas/**camadas espaciais**

Dados básicos;

Levantamento comercial;

Hospitalidade;

Desdiferenciação social;

Coletividade;

Destruição criadora,

Descentramentos;

Experiências estética e conteúdo histórico;

Translocalidade;

Autenticidade e conforto;

Percepção superficial e percepção centrada;

Motivações/necessidades laicas;

Motivações religiosas;

Mortificações ou privações;

Escala de crenças;

Escala de práticas.

Como organizar?

METODOLOGIAS DE APREENSÃO

DADOS ESPACIAIS

Construção de mapas com informações georreferenciadas

DADOS REFLEXIVOS

Construção de banco de dados, gráficos, entre outros

Buscar correspondências entre subjetividades e espacialidades, tais como a relação mostrada por Fortuna (1999) entre autenticidade e conforto nas cidades de Évora e Coimbra. Quais outras possíveis relações?

Como **ressignificar** o patrimônio usando recursos digitais?

METODOLOGIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Signo e
Significado-
Entendimento do
significado do
patrimônio para
identidades
coletivas
através de
metodologias de
mapeamento de
subjetividades

Identificação de
apagamentos -
Com o
mapeamento,
entender quais
signos
arquitetônicos
estão tendo seus
significados
apagados e em
quais grupos
sociais isso
ocorre

Transformação da
percepção -
Levantamento de
informações
históricas e
implantação
dessas
informações na
paisagem com a
utilização de
meios digitais

Ressignificação
patrimonial - Com
a transformação
da percepção e da
experiência,
fomenta-se o
processo de
destruição
criadora

Como **ressignificar** o patrimônio usando recursos digitais? O caso de Brotas-S.P.

METODOLOGIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Educação patrimonial

Ação de educação patrimonial promovida por Tardivo (2018) - Produção das fotocollagens

Transformação da percepção

Seleção das fotocollagens - levantamento das informações - alocação em Realidade aumentada

Ressignificação patrimonial

Recolhimento de depoimento e análise destes

Acredito que o trabalho contribui para a democratização do turismo na cidade, pois o local tem um comércio de turismo de aventura bem explorado, porém o preço pedido pelas agências é demasiado caro, impedindo que pessoas com renda mais baixa tenha acesso a visitas guiadas, mas com o aplicativo, o usuário pode **sair pela cidade e descobrir novas coisas, criando um outro olhar com relação à arquitetura do local, principalmente devido ao ato de caminhar, que tem um ritmo diferente do automóvel e possibilita enxergar a cidade com mais detalhes.** (relato de uma moradora da cidade)

METODOLOGIAS DE TRANSFORMAÇÃO



Figuras 1 e 2:
Usuários utilizando o sistema de realidade aumentada em



Fonte:
Arquivo da
pesquisa,
2019

CONCLUSÃO

-metodologias de apreensão e transformação

-colaboração entre população e equipe técnica

-georreferenciamento, cartografias e realidade aumentada

-gestão e transformação do patrimônio e da paisagem

REFERÊNCIAS

ARGAN, G. C. História da arte como história da cidade. 4ª edição. São Paulo, 1998.

FORTUNA, C. Identidades, Percursos, Paisagens Culturais: Estudos Sociológicos de Cultura Urbana. Primeira Edição. Portugal, Celta Editora, 1999.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 2020. Patrimônio Cultural. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>>. Acesso em 01 mar. 2020.

MEDEIROS, M. L. A cidade como interface: experimentações em realidade aumentada no espaço urbano. 2014. Disponível em: . Acesso em: 05 mar. 2019.

OLIVEIRA, J. M. Percepção e realidade. Disponível em <http://www.epub.org.br/cm/n04/opiniao>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2006